

EXPOSIÇÃO INFANTIL A FUMO PASSIVO NO DOMICÍLIO

Cecília Helena de Siqueira Sigaud¹
Michele Pereira Santana²

Introdução: Os efeitos deletérios à saúde resultantes da exposição involuntária à fumaça de tabaco foram descritos há décadas, observando-se aumento do risco de surgimento de sintomas respiratórios, infecções de trato respiratório inferior, asma, infecções de ouvido médio e síndrome da morte súbita na população infantil. Apesar de na atualidade haver uma maior consciência das pessoas, muitas crianças continuam submetidas ao fumo passivo particularmente em casa. As crianças pequenas são especialmente vulneráveis em razão de não apresentarem o trato respiratório completamente desenvolvido e respirarem mais rapidamente, inalando uma quantidade maior de substâncias tóxicas da fumaça de cigarro presente no ambiente. Além disso, aquelas que convivem com adultos fumantes têm uma probabilidade maior de desenvolverem o hábito de fumar no futuro.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo estimar a prevalência da exposição de crianças à fumaça de tabaco no domicílio.

Metodologia: Propõe-se um estudo quantitativo do tipo transversal, no qual será realizado um survey junto a mães ou responsáveis por crianças menores de 5 anos atendidas em unidade básica de saúde, localizada no município de São Paulo. Os participantes deverão residir no domicílio da criança e conhecer as informações solicitadas, que serão registradas pelo pesquisador em formulário de questões fechadas relativas a: identificação da criança e do entrevistado, condições sócio-econômicas da família, condições da moradia, história de saúde e problemas respiratórios da criança, identificação das pessoas que fumam no domicílio e dos hábitos de fumar das mesmas. Os dados obtidos serão tratados estatisticamente. No desenvolvimento da pesquisa, serão observados os princípios éticos.

Palavras-chave: Criança; Tabagismo; Fumo Passivo; Fumo Involuntário; Poluição por Fumaça de Tabaco; Enfermagem.

¹ Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da USP, Orientadora. E-mail: csigaud@usp.br.

² Graduanda da Escola de Enfermagem da USP.